O Sistema Multimunicipal de Saneamento de Água do Algarve

A Águas do Algarve, S.A., foi criada em Agosto de 2000 em resultado da fusão de duas outras sociedades, a Águas do Sotavento e a Águas do Barlavento, criadas ambas em Junho de 1995. Sendo uma empresa do grupo Águas de Portugal, desenvolve a sua actividade em regime de concessão, sendo concedente o Estado Português, representado pelo Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.

A Águas do Algarve é concessionária, por um período de 30 anos do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve, e do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve. Este último projecto teve início no final de 2002, em termos de desenvolvimento de projectos e obras, as quais deverão estar concluídas até final de 2007. Sendo o seu objectivo essencial dotar a região com um sistema seguro, do ponto de vista da saúde pública dos cidadãos, melhorando os níveis de atendimento e promovendo a qualidade ambiental, designadamente a qualidade da água das praias, rios e lagunas do Algarve, que são factor essencial para o bem estar da população e para o desenvolvimento económico e turístico da Região.

O investimento previsto é da ordem dos 200 milhões de euros, sendo que este sistema permitirá a recolha, tratamento e rejeição de 43 milhões de m³ de efluentes de esgotos, em 2006, ano previsto para o arranque do sistema, prevendo-se que este valor ascenda, em 2030, para cerca de 54 milhões m³.

O Sistema Multimunicipal de Saneamento do Algarve abrange a zona de intervenção dos dezasseis municípios do Algarve, mais concretamente: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo António. A superfície total abrangida é de cerca de 5.000 Km².

Através da criação do novo sistema multimunicipal será possível dotar a população com um serviço de drenagem e tratamento das águas residuais integrado que garanta um tratamento adequado do efluente.

A CONCEPÇÃO GERAL PROPOSTA PARA O SISTEMA CARACTERIZA-SE PELOS SEGUINTES GRANDES NÚMEROS:

- 179 km de interceptores, emissários e condutas elevatórias a construir e 146 km destas mesmas infra-estruturas "em alta" existentes a integrar no Sistema;
- 47 novas estações elevatórias a construir, 11 a remodelar e 59 existentes a integrar no Sistema;
- 46 ETAR com tratamento secundário, 35 das quais servindo povoações com menos de 2 000 habitantes;
- 17 ETAR com tratamento secundário e desinfecção;
- 8 ETAR com tratamento terciário e desinfecção;

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

visite-nos em: **www.aguasdoalgarve.pt**

ETAR DE VILAMOURA
Estação de Tratamento de Águas Residuais
de Vilamoura – 8125 Quarteira
geral@aguasdoalgarve.pt

SEDE
Rua do Repouso, nº 10 – 8000-302 Faro
tel.: +351 289 899 070 fax: +351 289 899 079
geral@aguasdoalgarve.pt

O presente projecto, co-financiado pela União Europeia, contribui para a redução das disparidades sociais e económicas entre os cidadãos da União Europeia

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (ETAR) DE VILAMOURA

ÁGUAS DO ALGARVE
Grupo Águas de Portugal

Ampliação da ETAR de Vilamoura

APRESENTAÇÃO

A ETAR de Vilamoura, cuja construção teve início nos finais dos anos 80, sofreu uma remodelação em 1994 e encontra-se em funcionamento desde 1994.

Com a reabilitação desta ETAR foi implementado um esquema de tratamento com o duplo objectivo de garantir a qualidade requerida para a descarga no respectivo meio receptor - a ribeira de Quarteira - e, para uma fracção do efluente produzido, garantindo a qualidade necessária à respectiva reutilização para efeitos de rega dos campos de golfe Laguna, Millenium e Victória localizados em terrenos adjacentes à ETAR. O primeiro efluente corresponde a um nível de tratamento secundário com desinfecção, enquanto que o segundo diz respeito a um tratamento terciário com um elevado grau de desinfecção compatível com os requisitos da referida reutilização.

Com a reabilitação da ETAR de Vilamoura será possível efectuar-se o tratamento dos efluentes transportados pelo novo Sistema Interceptor e Elevatório de Quarteira/Vilamoura, o qual se encontra em fase de execução, e que permitirá por um lado o aumento da área servida com rede colectora de águas residuais e, por outro, a desactivação de duas instalações de tratamento antigas (Vila Sol e Duas Sentinelas), as quais funcionam em deficientes condições, em particular no período de Verão.

De realçar que um dos aspectos mais importantes na reabilitação da ETAR de Vilamoura foi a componente de tratamento do ar, dada a envolvente em que esta instalação está inserida. Neste sentido foi instalado um sofisticado sistema de extracção e tratamento de odores.

CONCEPÇÃO DA INFRAESTRUTURA CONSTRUÍDA

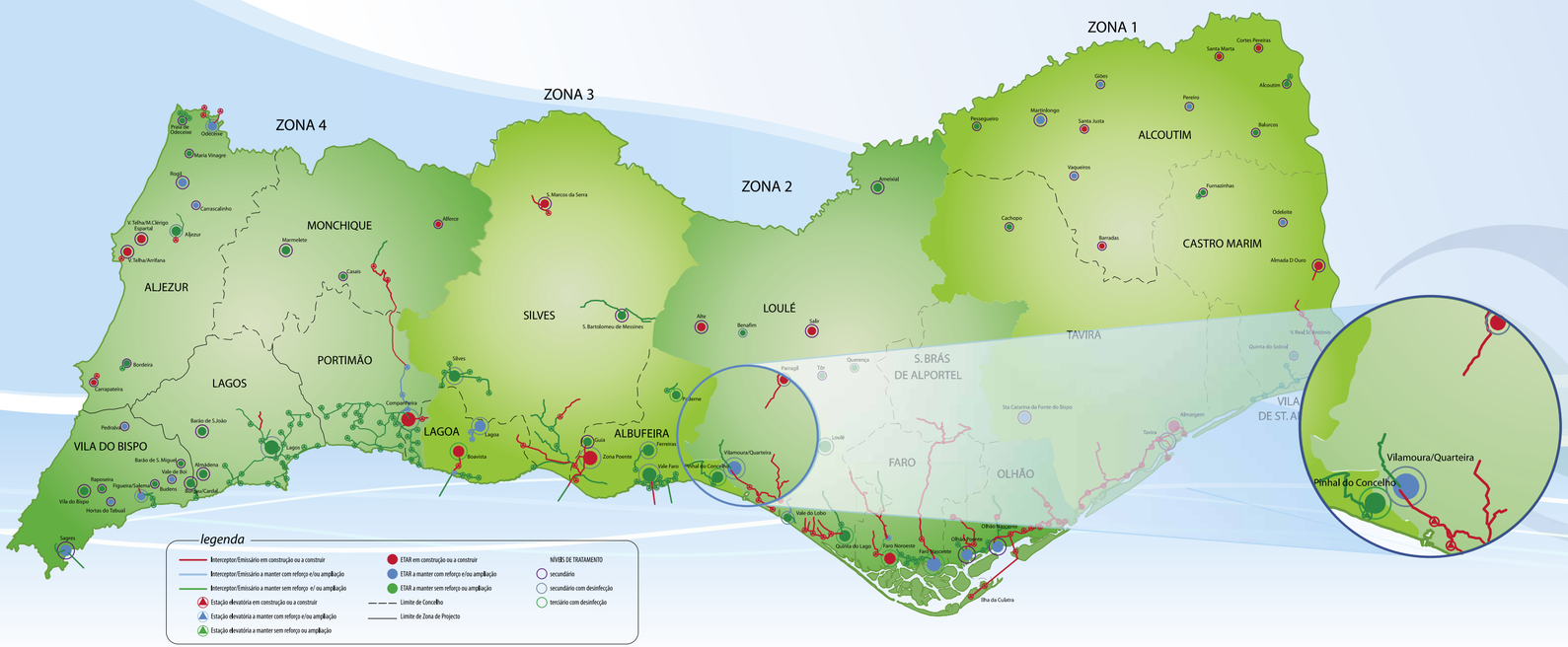
No âmbito da empreitada de Reabilitação da ETAR de Vilamoura, com uma capacidade de tratamento instalada de 138 164 por habitante, foram efectuadas as seguintes intervenções:

1 – Fase Líquida
- Reabilitação da obra de entrada e sistema de desarenamento/desengorduramento;
- Reabilitação e remodelação da linha de tratamento biológica por lamas activadas;
- Instalação de sistema de desinfecção por radiação ultra violeta.

2 – Fase Sólida
- Construção de um espessador;
- Instalação de desidratação mecânica por filtros banda.

3 – Odores
- Sistema de extracção e tratamento de odores por lavagem química e biofiltro, das áreas da obra de entrada, desarenamento/desengorduramento, repartição de caudais, decantação primária, componente anaeróbia do reactor biológico e desidratação de lamas.

Com esta intervenção visou-se atingir os seguintes objectivos:
- A melhoria da qualidade do efluente final descarregado no meio receptor, estando a ETAR de Vilamoura preparada para cumprir o estipulado no D. L. Nº 152/97, de 19 de Junho, no que se refere aos parâmetros CBO5, CQO e SST. No que se refere aos Coliformes fecais foi estabelecido o valor máximo de 2000 NMP/100 ml;
- A garantia, através da remoção de nutrientes, da futura reutilização do efluente final para rega dos campos de golfe, para o que é necessária uma afinação adicional;
- Uma melhoria de toda a fase de tratamento de lamas;
- O tratamento dos odores.

INVESTIMENTO

O investimento total efectuado pela Águas do Algarve, SA na concretização da Reabilitação da ETAR de Vilamoura, foi de 8.782.491,65€ (oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e noventa e um euros e sessenta e cinco cêntimos), com exclusão do IVA. Este valor incluí além do valor global da empreitada, os custos com as várias prestações de serviços contratadas para o efeito, como projecto, fiscalização, coordenação de segurança, gestão de qualidade e acompanhamento arqueológico.